Seleção para os melhores alunos

Vinte estudantes da rede pública serão escolhidos para ter acompanhamento até o vestibular e o término da faculdade

Any Cometti

inte alunos das escolas municipais de Vitória e da Serra vão ser selecionados para participar de um programa que garante desde bolsas de estudo em escolas particulares nesses municípios até viagens para cursos superiores no exterior.

O Programa Bom Aluno, que no Estado é comandado pelo Instituto Ponte, vai selecionar até o final de junho os adolescentes que tiveram boas notas na escola pública, e que serão incentivados pelo projeto a continuar os estudos.

Esse incentivo pode vir por meio de uma bolsa de estudo em uma escola ou universidade particulares, além de auxílio psicológico e pedagógico até o término do ensino superior.

"Trabalhamos com esse aluno no período em que ele não está na escola. Ensinamos Inglês, Matemática e Português. Esse aluno já

provou que é bom, agora ele precisa 'aprender a aprender'. Queremos que ele sonhe", explicou a diretora presidente do Instituto Ponte, Bartira Gomes de Almeida.

Os alunos que participaram da primeira parte da seleção foram indicados pelas diretorias das escolas, com ajuda das secretarias municipais de Educação.

O resultado final dos 20 selecionados vai ser divulgado em junho, após a segunda etapa, que consiste em uma dinâmica e entrevistas. Uma prova de seleção já foi feita.

Uma das selecionadas para a segunda etapa é a estudante Luiza Mattedi, de 11 anos. A menina diz que quer ser astrônoma.

A mãe dela, Sônia Mattedi, 53, considera que seria bom que a filha conseguisse uma vaga em uma escola particular. "Ela precisa de um lugar que exija mais dela, já que na escola em que estuda ela tem notas muito boas."

Em Vitória, o programa estreou neste ano e vai funcionar no Instituto João XXIII, em Consolação. Os alunos recebem, sem custos, livros, uniformes e materiais escolares, tanto para frequentar o projeto como para ir às escolas particulares onde conseguem bolsas de estudo.

"O nosso foco é: 'Qual é o seu sonho?' Se o aluno quiser fazer um curso técnico no Instituto Federal

LUIZA MATTEDI, com a mãe Sônia, é uma das estudantes que participam de seleção para receber bolsa de estudo

do Espírito Santo (Ifes), vamos ajudar. Se ele quiser estudar no exterior, vamos correr atrás. Se ele quiser continuar na escola dele, ele continua, sempre frequentando o projeto", apontou Bartira.

SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA BOM ALUNO

Prova, dinâmica e entrevistas

- > O PROGRAMA Bom Aluno oferece reforço escolar, bolsas de estudo, assistência psicológica e pedagógica a estudantes desde o ensino fundamental até a faculdade.
- > PARA PARTICIPAR do programa, o aluno precisa ter notas acima de 7, frequência em 90% das aulas e renda máxima familiar de um salário mí-
- nimo e meio (R\$ 1.182) por pessoa. > A SELEÇÃO dos alunos com melhores
- notas é feita pelos diretores das escolas públicas municipais.
- HÁ UMA PROVA, dinâmicas de grupo e entrevistas, que selecionam os alunos que vão participar do projeto.

Fonte: Instituto Ponte.



DEDICAÇÃO

Sonho de estudar na Universidade de Oxford

O estudante Matheus Barcellos Santos Leite, 11 anos, passou para a segunda fase de seleção do Projeto Bom Aluno e está ansioso pelo resultado final.

"Quero estudar Administração e Gestão de Negócios. Sonho em estudar na Universidade de Oxford, no Reino Unido", contou.

A mãe dele, a dona de casa Valdete Barcellos Santos Leite, 37, disse que o filho sempre foi muito estudioso e comemorou o resultado dele na primeira fase da seleção.

Engenheira chegou à Nasa

A engenheira ambiental Noemi Vergopolan da Rocha, 24 anos. mora em Curitiba, Paraná, e há 10 anos foi uma das adolescentes que recebeu auxílio escolar e bolsas de estudo do Programa Bom Aluno.

Depois de estudar em uma escola particular da capital paranaense durante o ensino médio, ela foi aprovada no curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 2009.

"A educação muda a realidade, você aprende a sonhar e a ir mais longe. Mas não é só a educação, são as perspectivas da gente que mudam", disse a engenheira, que é a primeira graduada da família.

Durante o curso, ela estudou na Universidade Estadual da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, pelo programa Ciências Sem Fronteiras, do governo federal.

NOEMI VERGOPOLAN é engenheira ambiental e já trabalhou na Nasa. Na adolescência, ela recebeu bolsas de estudo do **Programa Bom Aluno**



Em suas férias nos Estados Unidos, ela trabalhou na Nasa (Agência Espacial Americana).

"As oportunidades existem, mas às vezes nós não sabemos como aproveitá-las, e o projeto Bom Aluno dá todo o apoio nesse sentido."

Agora Noemi se prepara para voltar aos Estados Unidos, em dezembro deste ano, para fazer um doutorado na Universidade de Princeton, com bolsa integral.

